



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

01 DE SETEMBRO DE 2026

O dia bendito: memória que sustenta

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Meu coração transborda de alegria e sente-se sempre mais forte para afrontar toda espécie de aflições, desde que se trate de agradar a Jesus.

Carta ao Padre Benedetto, uma semana depois da ordenação sacerdotal.

Uma semana depois de ser ordenado sacerdote, São Padre Pio escreveu ao seu diretor espiritual dizendo que as tentações continuavam, e eram fortes. A alegria da ordenação e da primeira Missa não havia feito o combate desaparecer. No meio dessa carta está a frase que sustenta esta reflexão: o coração transborda de alegria e se sente sempre mais forte para afrontar toda espécie de aflições, desde que se trate de agradar a Jesus.

Repare no que ele não diz. Não diz que a alegria veio porque as aflições acabaram. Elas permaneciam, e o combate também. O que havia mudado era uma certeza: Jesus valia a pena. Aí está uma das indicações mais seguras do caminho espiritual de São Padre Pio – ele não consiste em viver distante da realidade, nem promete que não haverá tentação. Consiste em chegar a uma união com Jesus tão profunda que até aquilo que custa possa ser atravessado por amor.

E ele conhecia um modo concreto de alimentar essa certeza: fazer memória. Nos momentos de tribulação, recordar o dia bendito – para ele, o dia da ordenação e da primeira Missa. Não é nostalgia. É procurar no passado a prova de que Deus esteve ali.

Porque a tribulação traz consigo uma tentação perigosa, que é esquecer. Esquecem-se as graças já recebidas, as orações já atendidas, as vezes em que Deus sustentou. E então a história inteira passa a ser lida a partir da dificuldade de hoje, como se ela fosse a única coisa verdadeira que já aconteceu.

O dia bendito de cada um pode ter sido uma Missa, uma confissão, uma adoração, um retiro, uma peregrinação, uma oração feita no silêncio do quarto, o dia em que um vício foi abandonado – ou aquele momento em que tudo parecia difícil e ainda assim veio sustento. Guardar esses dias na memória não é ficar preso ao passado: é deixar que o passado recorde que Ele continua no presente. Se Deus esteve ali naquele dia, continua aqui hoje.

PARA A SUA ORAÇÃO

Qual foi o seu dia bendito, aquele que o seu coração precisa recordar hoje?

Senhor Jesus, hoje eu quero fazer memória das vossas graças, da sua presença, do seu amor.

Quando as dificuldades me fizeram esquecer, o Senhor me recordou dos dias em que eu experimentei a sua presença. Recorde-me hoje, como tantas vezes, o dia em que o Senhor me sustentou, o dia em que as portas se abriram, o consolo que me concedeu e aquele momento em que eu compreendi que não caminhava sozinho.

Dá-me, pela intercessão de São Padre Pio, um coração que transborde essa alegria de Vos pertencer, para que todos os dias eu possa recordar o dia bendito da minha vida. E que em mim exista só um desejo: agradar a Jesus.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br